

**03**

**2014**

# **BEO RAM**

**BOLETIM DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO  
REGIONAL  
DA MADEIRA**





# Índice

Apresentação .....	4
1. Síntese global .....	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese.....	6
2.2. Receita.....	9
2.3. Despesa .....	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR .....	19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional .....	23
5. Conceitos aplicados.....	26
6. Siglas e abreviaturas.....	27
7. Índice de Quadros .....	28



## ◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se ao acumulado até ao final do mês de fevereiro de 2014.

## ◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de 2014, de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro - fevereiro)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
<b>Receita corrente</b>	<b>141.635,9</b>	<b>76.073,4</b>	<b>3.634,0</b>	<b>153.835,3</b>
Impostos diretos	35.569,0	252,9	0,0	35.821,9
Impostos indiretos	58.081,7	29,2	0,0	58.110,9
Contribuições de Segurança Social	628,6	0,0	0,0	628,6
Outras receitas correntes	47.356,6	75.791,4	3.634,0	59.273,9
Transferências correntes	43.438,8	74.079,1	0,0	50.009,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	43.261,5	954,5	0,0	44.216,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	67.508,0	0,0	0,0
<b>Receita de capital</b>	<b>8.281,4</b>	<b>5.301,0</b>	<b>219,6</b>	<b>13.011,0</b>
Venda de bens de investimento	22,0	0,0	0,0	22,0
Transferências capital	7.994,6	5.297,1	219,6	12.720,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	0,0	0,0	0,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	591,5	199,5	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>149.917,4</b>	<b>81.374,4</b>	<b>3.853,6</b>	<b>166.846,3</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>230.740,4</b>	<b>72.019,9</b>	<b>4.458,1</b>	<b>239.710,4</b>
Consumo público	96.234,7	21.312,9	2.473,2	120.020,8
Despesas com o pessoal	51.047,0	4.140,3	1.845,1	57.032,3
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	45.187,7	17.172,6	628,1	62.988,4
Subsídios	748,0	2.854,2	0,0	3.602,2
Juros e outros encargos	59.581,6	890,1	689,7	61.161,4
Transferências correntes	74.176,2	46.962,8	1.295,2	54.926,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	266,6	0,0	266,6
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	67.508,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>4.213,5</b>	<b>4.980,2</b>	<b>227,1</b>	<b>8.629,9</b>
Investimento	636,2	88,9	227,1	952,1
Transferências de capital	3.577,4	4.891,3	0,0	7.677,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	1.129,1	50,5	0,0	1.179,7
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	791,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>234.954,0</b>	<b>77.000,1</b>	<b>4.685,2</b>	<b>248.340,2</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-85.036,6</b>	<b>4.374,3</b>	<b>-831,6</b>	<b>-81.493,9</b>
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-89.104,5	4.053,5	-824,1	-85.875,1
Despesa corrente primária	171.158,8	71.129,8	3.768,4	178.549,0
Saldo corrente primário	-29.522,9	4.943,6	-134,5	-24.713,7
Saldo de capital	4.067,9	320,8	-7,5	4.381,2
Despesa primária	175.372,4	76.110,1	3.995,5	187.178,9
Saldo primário	-25.455,0	5.264,4	-141,9	-20.332,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 28 de fevereiro de 2014, o saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 81,5 milhões de euros. O saldo primário ascende a -20,3 milhões de

euros e o saldo de capital é superavitário em 4,4 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 248,3 milhões de euros e a uma despesa primária de 187,2 milhões de euros. A receita efetiva ascendeu a 166,8 milhões de euros.

## ◆ 2. Subsetor do Governo Regional

### ◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado nos primeiros dois meses de 2014, pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -85,0 milhões euros, o que representa uma variação de -89,7 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância decorre da trajetória descendente do *saldo corrente*, motivada pelo aumento acentuado da *despesa*, que se traduz numa variação homóloga de 84,0 milhões de euros, fundamentalmente em virtude da utilização do empréstimo da República para a regularização de valores em dívida de juros e outros encargos, no montante de 39 milhões de euros, e do acréscimo das transferências correntes para os Serviços e Fundos Autónomos face ao registado até fevereiro de 2013, para fazer face a despesas transitadas. A *despesa efetiva* registou um acréscimo de 57,8% face ao período homólogo de 2013, e a receita *efetiva* evoluiu negativamente (-2,4%), contribuindo também, embora de forma menos pronunciada, para o agravamento do saldo global evidenciado. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é deficitário em 8,0 milhões de euros. O *saldo de capital* apresenta-se superavitário não tendo, contudo, um impacto significativo no sentido de contrariar o efeito do saldo corrente no *saldo global*. Concretamente, o *saldo corrente* evidenciado nos primeiros dois meses do ano ascendeu a -89,1 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* registado um superavit de 4,1 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que enquanto que na vertente corrente a *receita* aumentou 3,5% em termos homólogos, a *despesa* aumentou 57,2%. O *saldo global* evidenciado no final de fevereiro resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -2,4% e de um acréscimo da *despesa efetiva* (57,8%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução das *despesas com o pessoal* (-4,6%) e da *aquisição de bens de*

*capital* (-49,5%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, em especial da *despesa corrente*, designadamente as *transferências correntes-administrações públicas* e as *despesas com juros e outros encargos*. Da informação disponível para os primeiros dois meses de 2014, cerca de um terço da despesa corrente realizada é destinada à liquidação de encargos transitados de anos anteriores.

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente da componente corrente, cristalizada numa variação homóloga de 3,5%, e descendente na componente de capital, materializada numa variação de -50,3% face a 2013, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro - fevereiro)		€ Milhares	
	2013	2014	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>136.860,9</b>	<b>141.635,9</b>	<b>3,5</b>
Receitas fiscais	86.026,7	93.650,7	8,9
Impostos diretos	26.872,6	35.569,0	32,4
Impostos indiretos	59.154,0	58.081,7	-1,8
Outras receitas correntes	50.834,2	47.985,3	-5,6
<b>Receita de capital</b>	<b>16.671,6</b>	<b>8.281,4</b>	<b>-50,3</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>153.532,5</b>	<b>149.917,4</b>	<b>-2,4</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>146.782,6</b>	<b>230.740,4</b>	<b>57,2</b>
Despesas com o pessoal	53.511,8	51.047,0	-4,6
Aquisição de bens e serviços	28.831,5	36.980,7	28,3
Juros e outros encargos	17.975,6	59.581,6	231,5
Transferências correntes	45.885,9	74.176,2	61,7
Administrações Públicas	40.158,7	67.508,0	68,1
Outras	5.727,2	6.668,2	16,4
Subsídios	552,7	748,0	35,3
Outras despesas correntes	25,2	8.207,0	32.450,2
<b>Despesa de capital</b>	<b>2.071,3</b>	<b>4.213,5</b>	<b>103,4</b>
Investimento	1.260,9	636,2	-49,5
Transferências de capital	810,4	3.577,4	341,4
Administrações Públicas	810,4	1.920,1	136,9
Outras		1.657,2	
Outras despesas de capital			
<b>Despesa efetiva</b>	<b>148.853,9</b>	<b>234.954,0</b>	<b>57,8</b>
<b>Saldo global</b>	<b>4.678,5</b>	<b>-85.036,6</b>	<b>1.917,6</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-9.921,7	-89.104,5	798,1
Saldo de capital	14.600,3	4.067,9	-72,1
Saldo primário	22.654,1	-25.455,0	-212,4
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	842,4	4.689,3	456,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.



- ◆ O *saldo primário* foi de -25,5 milhões de euros, o que representa um agravamento de cerca de 48,1 milhões de euros relativamente aos dois primeiros meses de 2013;
- ◆ Verifica-se uma quebra no *saldo de capital*, cristalizada numa variação homóloga de -10,5%;
- ◆ A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória descendente mas moderada da *receita*, a par de um aumento pronunciado da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* diminuiu 3,6 milhões de euros nos primeiros dois meses de 2014, a *despesa efetiva* aumentou 86,1 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado até final de fevereiro de 2014 de -85,0 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -89,1 milhões de euros e num saldo de capital de 4,1 milhões de euros.
- ◆ O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de fevereiro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

<b>QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (fevereiro)</b>			
	€ Milhares		
	2013	2014	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>66.680,8</b>	<b>74.908,9</b>	<b>12,3</b>
Receitas fiscais	64.071,8	72.134,9	12,6
Outras receitas correntes	2.609,0	2.774,0	6,3
<b>Receita de capital</b>	<b>8.509,5</b>	<b>1.848,7</b>	<b>-78,3</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>75.190,3</b>	<b>76.757,6</b>	<b>2,1</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>81.868,7</b>	<b>139.308,1</b>	<b>70,2</b>
Despesas com o pessoal	28.002,6	26.409,6	-5,7
Aquisição de bens e serviços	27.677,2	34.854,0	25,9
Juros e outros encargos	701,9	39.673,4	5.552,6
<b>Despesa de capital</b>	<b>2.053,4</b>	<b>3.926,5</b>	<b>91,2</b>
Investimento	1.260,9	548,8	-56,5
Transferências de capital	792,5	3.377,7	326,2
Outras despesas de capital			
<b>Despesa efetiva</b>	<b>83.922,1</b>	<b>143.234,5</b>	<b>70,7</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-8.731,8</b>	<b>-66.476,9</b>	<b>-661,3</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-15.187,9	-64.399,2	-324,0
Saldo de capital	6.456,1	-2.077,8	132,2
Saldo primário	-8.030,0	-26.803,6	-233,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ A execução orçamental relativa ao mês de fevereiro expressa uma trajetória análoga à registada em termos acumulados para os primeiros dois meses de 2014. Com efeito, apesar da *receita efetiva* ter registado um acréscimo, este não se afigurou significativo para a determinação do *saldo global*, predominantemente influenciado pelo comportamento da despesa face ao registado em fevereiro

## ◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional variou -2,4% em 2014, em virtude do comportamento evidenciado pelas *receitas não fiscais* (-16,6%). Apesar de registarem um acréscimo em termos homólogos (8,9%), as *receitas fiscais*, não compensaram, na totalidade, a inversão evidenciada pelas *receitas não fiscais*. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (-1,8%), motivada pela variação na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre o valor acrescentado* (-2,8%), em linha com o estabelecido na portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -16,6% face ao ano de

de 2013. A receita e despesa efetivas corporizam, variações de 2,1% e de 70,7%, respetivamente. O *saldo global* resultante evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em 66,5 milhões de euros, para o qual contribuíram os saldos deficitários evidenciados tanto ao nível de corrente como de capital (-64,4 e -2,1 milhões de euros, respetivamente).

2013 reflete, fundamentalmente, uma diminuição da *receita de capital*, motivada, fundamentalmente, pela menor amplitude de *reposições não abatidas nos pagamentos* e pela diminuição das transferências correntes provenientes da Administração Central.

- ◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 93,7 milhões de euros, até fevereiro de 2014, refletindo um acréscimo de 8,9% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada no final de fevereiro de 2014 cristaliza a trajetória ascendente dos impostos diretos (32,4%) por contraponto da evolução descendente dos *impostos indiretos* (-1,8%);

◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 93,7 milhões de euros, nos primeiros dois meses de 2014, refletindo um acréscimo de 8,9% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada até fevereiro de 2014 cristaliza a trajetória ascendente dos

*impostos diretos* (32,4%), parcialmente contrariada pelo decréscimo dos *impostos indiretos* em termos homólogos (-1,8%).

◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro - fevereiro)				€ Milhares
	2013	2014	VH (%)	
<b>Receita fiscal</b>	<b>86.026,7</b>	<b>93.650,7</b>	<b>8,9</b>	
Impostos Diretos	26.872,6	35.569,0	32,4	
IRS	20.287,7	23.446,4	15,6	
IRC	6.584,7	12.122,6	84,1	
Outros	0,2	0,0	-100,0	
Impostos Indiretos	59.154,0	58.081,7	-1,8	
ISP	4.789,8	4.752,1	-0,8	
IVA	44.454,1	43.198,8	-2,8	
ISV	435,0	523,6	20,4	
Imposto de consumo sobre o tabaco	5.165,7	6.083,2	17,8	
IABA	808,4	838,5	3,7	
Outros	3.501,1	2.685,5	-23,3	
Imposto de Selo	3.174,1	2.364,0	-25,5	
IUC	286,4	280,1	-2,2	
<b>Receita não fiscal</b>	<b>67.505,8</b>	<b>56.266,7</b>	<b>-16,6</b>	
<b>Receita efetiva</b>	<b>153.532,5</b>	<b>149.917,4</b>	<b>-2,4</b>	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### A evolução dos impostos diretos de 2013 para 2014 ficou a dever-se a:

◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – regista-se um acréscimo face ao ano de 2013, que acende a 15,6%;

◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de 84,1% relativamente a 2013.

As variações ocorridas refletem as atualizações efetivadas ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa, assim como incorporam a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 83-C/2013, de 31/12, do Orçamento do Estado para 2014. Ao nível da tributação sobre o rendimento das pessoas singulares, salienta-se ainda que a efetivação das alterações fiscais que o OE 2013 induziu, foi diferida, pela publicação tardia das novas tabelas de retenção na fonte, pelo que em janeiro 2013, os salários foram pagos tendo por base as taxas em vigor em 2012. Relativamente ao acréscimo verificado ao nível do IRC, evidencia-se o pagamento pelo GR em janeiro de 2014, do IRC decorrente da extinção da RAMEDM, o que teve reflexos ao nível das cobranças desta rubrica em fevereiro.

**A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:**

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se uma quebra na receita arrecadada até fevereiro de 2014 face ao registado em 2013 (-2,8%). Esta evolução deriva do facto da aplicação da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas ter resultado no apuramento de um duodécimo inferior

a atribuir até abril de 2014, face ao aplicado no período homólogo de 2013;

- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 20,4% face ao período homólogo de 2013;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou uma diminuição de 25,5%;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 17,8% comparativamente a 2012;
- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – verifica-se uma quebra de 0,8% face ao ano transato.

A **receita não fiscal** apresenta um decréscimo de -16,6%, em grande medida influenciado pela diminuição das transferências correntes, em particular das provenientes do estado, em virtude de terem cessado as transferências relativas à Lei de Meios – ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei Orgânica n.º 2/2010, de 16 de junho, alterada pela Lei n.º 55 -A/2010, de 31 de dezembro, e devido à alteração do método de cálculo estabelecido na nova Lei das Finanças Regionais.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da

*receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos anos de 2013 e 2014:

**QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro - fevereiro)** € Milhares

	2013	2014	Grau de Execução (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>86.026,7</b>	<b>93.650,7</b>	<b>10,6%</b>
<b>Receita não fiscal</b>	<b>67.505,8</b>	<b>56.266,7</b>	<b>15,2%</b>
<b>Correntes</b>	<b>50.834,2</b>	<b>47.985,3</b>	<b>21,0%</b>
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	265,1	628,6	11,2%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.284,0	2.471,4	9,5%
Rendimentos da Propriedade	0,0	129,8	7,2%
Transferências Correntes	47.938,4	43.438,8	23,5%
Venda de Bens e Serviços Correntes	330,8	1.249,4	13,4%
Outras Receitas Correntes	15,9	67,2	4,5%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
<b>Capital</b>	<b>16.671,6</b>	<b>8.281,4</b>	<b>5,9%</b>
Venda de Bens de Investimento	0,0	22,0	0,3%
Transferências de Capital	8.710,4	7.994,6	7,7%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	7.961,2	264,9	5,3%
<b>Receita efetiva</b>	<b>153.532,5</b>	<b>149.917,4</b>	<b>11,9%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### ◆ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional aumentou 57,8% entre 2013 e 2014, tendo apresentado um grau

de execução de 13,2%, mais 2,3 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até fevereiro de 2013.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (Janeiro - fevereiro)

€ Milhares

	2013	2014	2013	2014	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
<b>Despesa corrente</b>	<b>146.782,6</b>	<b>230.740,4</b>	<b>13,2</b>	<b>16,5</b>	<b>57,2</b>
Despesas com o pessoal	53.511,8	51.047,0	15,8	14,7	-4,6
Remunerações Certas e Permanentes	46.286,3	42.796,6	16,6	15,5	-7,5
Abonos Variáveis ou Eventuais	262,9	240,9	7,9	7,8	-8,3
Segurança social	6.962,6	8.009,4	12,4	12,0	15,0
Aquisição de bens e serviços correntes	28.831,5	36.980,7	14,4	17,1	28,3
Juros e outros encargos	17.975,6	59.581,6	15,4	17,0	231,5
Transferências correntes	45.885,9	74.176,2	10,6	16,2	61,7
Administrações Públicas	40.158,7	67.508,0	10,9	17,2	68,1
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	40.158,7	67.508,0	10,9	17,2	68,1
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	5.727,2	6.668,2	8,8	10,4	16,4
Subsídios	552,7	748,0	4,3	5,6	35,3
Outras despesas correntes	25,2	8.207,0	0,2	61,9	32.450,2
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>128.807,0</b>	<b>171.158,8</b>	<b>12,9</b>	<b>16,4</b>	<b>32,9</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>2.071,3</b>	<b>4.213,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>103,4</b>
Investimento	1.260,9	636,2	0,9	0,4	-49,5
Transferências de capital	810,4	3.577,4	1,2	5,4	341,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<b>Despesa efetiva</b>	<b>148.853,9</b>	<b>234.954,0</b>	<b>11,0</b>	<b>13,2</b>	<b>57,8</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:

Ativos financeiros	842,4	4.689,3	3,9	8,0
Passivos financeiros	15.400,0	0,0	6,3	0,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2013 para 2014 foram os seguintes:**

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 77,1 milhões de euros;
- ◆ Redução da *despesa com pessoal* de 4,6%, em grande medida explicado pelas alterações das disposições remuneratórias estabelecidas pelo Orçamento do Estado, em particular as plasmadas

no art.º 27.º, que resultam numa variação de -7,5% nas *remunerações certas e permanentes* e -8,3% nos *abonos variáveis ou eventuais*;

- ◆ Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *aquisição de bens e serviços correntes* (28,3%), em termos homólogos);
- ◆ Aumento da despesa com *juros e outros encargos* (231,5%);

- ◆ Acréscimo das *transferências correntes* (61,7%);
- ◆ Despesa com *subsídios* ascendeu a 195,3 mil euros até fevereiro de 2014;
- ◆ Acréscimo na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (8,2 milhões de euros);
- ◆ Acréscimo da despesa de capital (103,4%), a que estão associados os acréscimos nas transferências;
- ◆ As despesas *correntes* realizadas em fevereiro de 2014 representam

98,2% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de despesa *corrente* relativa a encargos de anos anteriores ascendeu a 73,9 milhões de euros e a *despesa corrente primária* corresponde a 72,8% da despesa efetiva. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* reduziram ligeiramente o seu peso relativo na *despesa efetiva*. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro - fevereiro)

€ Milhares

	2013	2014	Estrutura
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>9.473,2</b>	<b>12.401,6</b>	<b>5,3</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	8.484,3	11.268,7	4,8
Segurança e Ordem Públicas	988,9	1.132,8	0,5
<b>Funções Sociais</b>	<b>87.084,5</b>	<b>112.626,7</b>	<b>47,9</b>
Educação	47.349,3	46.357,2	19,7
Saúde	34.896,0	58.565,9	24,9
Habituação e Serviços Coletivos	2.317,7	5.848,6	2,5
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.521,5	1.855,0	0,8
<b>Funções Económicas</b>	<b>34.323,1</b>	<b>50.348,1</b>	<b>21,4</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	4.612,6	4.655,0	2,0
Indústria e Energia	164,8	174,2	0,1
Transportes e Comunicações	27.378,5	40.208,5	17,1
Comércio e Turismo	1.631,8	3.688,6	1,6
Outras Funções Económicas	535,3	1.621,8	0,7
<b>Outras Funções</b>	<b>17.973,1</b>	<b>59.577,6</b>	<b>25,4</b>
Operações da Dívida Pública	17.973,1	59.577,6	25,4
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>148.853,9</b>	<b>234.954,0</b>	<b>100,0</b>
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	842,4	4.689,3	2,0
Funções Gerais de Soberania	671,9	1.733,7	0,7
Funções Sociais	170,6	750,0	0,3
Funções Económicas	0,0	2.205,6	0,9
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	15.400,0	0,0	0,0
Outras Funções	15.400,0	0,0	0,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções sociais* na execução da despesa, representando 47,9% do total, seguindo-se as *outras funções* (25,4%), as *funções económicas* (21,4%) e as *funções gerais de soberania* (5,3%).
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (46,4 milhões de euros) e à *saúde* (58,6 milhões de euros), que representam 41,2% e 52,0% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* caíram cerca de 1,0 milhão de euros, enquanto que na *saúde* o montante despendido



revelou-se superior ao do ano precedente em 23,7 milhões de euros.

- ◆ As despesas com as *funções económicas* aumentaram nos primeiros dois meses de 2014, face à realização de 2013, cristalizando um acréscimo de 16,0 milhões de euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pelo pagamento de encargos assumidos de anos anteriores;
- ◆ Em *outras funções*, os 59,6 milhões de euros realizados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 231,5% face à execução registada em 2013;
- ◆ As *funções gerais de soberania* executaram 12,4 milhões de euros, o que representou uma variação de 30,9% face ao registado até final de fevereiro de 2013, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 32,8%, a condicionarem a evolução registada;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte,

constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 62,3 milhões de euros, dos quais 99,2% correspondem a *transferências correntes* seguindo-se a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 47,5 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 81,8% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Segue-se a Secretaria Regional do Plano e Finanças, com 97,5 milhões de euros, dirigidos, fundamentalmente, a despesas associadas ao pagamento de *juros e outros encargos*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 219,6 mil euros, afetos, na sua maioria, a *despesas com o pessoal* (163,3 mil euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 2,4 milhões de euros nos dois primeiros meses de 2014.

O quadro VII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro - fevereiro)

€ Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
<b>Despesa corrente</b>	<b>2.415,0</b>	<b>219,6</b>	<b>12.833,7</b>	<b>95.836,2</b>	<b>4.984,8</b>	<b>4.681,0</b>	<b>62.284,9</b>	<b>47.485,2</b>	<b>230.740,4</b>
Despesas com o pessoal	0,0	163,3	3.791,8	2.511,9	4.031,6	1.386,5	315,1	38.846,7	51.047,0
Remunerações Certas e Permanentes	0,0	128,5	3.038,6	1.980,2	3.251,1	1.262,2	252,9	33.019,1	42.796,6
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,0	3,2	41,8	51,6	30,7	5,1	0,0	108,6	240,9
Segurança social	0,0	31,6	711,4	480,1	749,7	255,3	62,3	5.719,0	8.009,4
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	56,2	682,5	31.789,3	263,8	2.451,4	189,4	1.548,1	36.980,7
Aquisição de bens	0,0	12,0	7,1	106,3	0,0	942,8	0,8	180,5	1.249,6
Aquisição de serviços	0,0	44,2	675,4	31.683,0	263,8	1.508,6	188,5	1.367,6	35.731,1
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,1	59.577,6	0,0	0,0	0,0	4,0	59.581,6
Transferências correntes	2.415,0	0,0	238,7	1.917,3	658,4	80,5	61.780,4	7.086,0	74.176,2
Administrações Públicas	2.415,0	0,0	221,5	270,6	658,3	0,0	61.627,2	2.315,4	67.508,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	2.415,0	0,0	221,5	270,6	658,3	0,0	61.627,2	2.315,4	67.508,0
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	17,2	1.646,7	0,0	80,5	153,2	4.770,6	6.668,2
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	748,0	0,0	0,0	748,0
Outras despesas correntes	0,0	0,0	8.120,6	40,1	31,1	14,7	0,0	0,4	8.207,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>737,4</b>	<b>1.688,9</b>	<b>1.781,9</b>	<b>4,1</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>	<b>4.213,5</b>
Investimento	0,0	0,0	127,2	503,6	0,0	4,1	0,0	1,2	636,2
Transferências de capital	0,0	0,0	610,2	1.185,2	1.781,9	0,0	0,0	0,0	3.577,4
Administrações Públicas	0,0	0,0	591,5	1.185,2	143,4	0,0	0,0	0,0	1.920,1
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	143,4	0,0	0,0	0,0	143,4
Administração Regional	0,0	0,0	591,5	199,5	0,0	0,0	0,0	0,0	791,0
Administração Local	0,0	0,0	0,0	985,7	0,0	0,0	0,0	0,0	985,7
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	18,7	0,0	1.638,5	0,0	0,0	0,0	1.657,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>2.415,0</b>	<b>219,6</b>	<b>13.571,2</b>	<b>97.525,1</b>	<b>6.766,8</b>	<b>4.685,1</b>	<b>62.284,9</b>	<b>47.486,5</b>	<b>234.954,0</b>
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	0,0	1.733,7	400,0	2.205,6	350,0	0,0	4.689,3
Passivos financeiros		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## ◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

### ◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ Em 2012 e 2013, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada de fevereiro de 2014, situou-se em -0,8 milhões de euros. Resultante de despesas com o *peçoal* (1,8 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (0,5 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (0,7 milhões de euros) e com

*transferências correntes* (1,3 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 4,5 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens e serviços de capital* – que totalizou 0,2 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado no final do ano. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 3,6 milhões de euros, enquanto que a componente de capital ascendeu a 0,2 milhões de euros.

- ◆ Verifica-se uma melhoria no *saldo global* das EPR de 0,1 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	Janeiro	Fevereiro
Empresas Públicas Reclassificadas	-929,5	-831,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### ◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 4,4 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 67,5 milhões de euros, o que representa 83,0% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via

de capital em fevereiro de 2014 (88,8%), sendo que, na componente corrente, 91,1% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *peçoal*, que representaram 95,0% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - fevereiro)			€ Milhares
	SFA	EPR	TOTAL
<b>Saldo global</b>	<b>4.374,3</b>	<b>-831,6</b>	<b>3.542,7</b>
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	76.110,1	3.995,5	80.105,6
Saldo primário	5.264,4	-141,9	5.122,4
Saldo corrente	4.053,5	-824,1	3.229,4
Saldo de capital	320,8	-7,5	313,3
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	39,3	121,8	161,1
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	4.167,4	4.167,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo ao ano de 2014, totalizou 3,5 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas

EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -0,8 milhões de euros, anulando parcialmente pelo *saldo global* evidenciado pelos SFA, que atingiu 4,4 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram,

respetivamente, 3,2 milhões de euros e 0,3 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 80,1 milhões de euros,

perfazendo um *saldo primário* de 5,1 milhões de euros.

<b>QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - fev)</b>			
€ Milhares			
	SFA	EPR	TOTAL
<b>Receita corrente</b>	<b>76.073,4</b>	<b>3.634,0</b>	<b>79.707,4</b>
Impostos diretos	252,9	0,0	252,9
Impostos indiretos	29,2	0,0	29,2
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	595,9	1.226,7	1.822,7
Transferências Correntes	74.079,1	0,0	74.079,1
União Europeia	5.614,5	0,0	5.614,5
Outras transferências	68.464,6	0,0	68.464,6
Venda de bens e serviços correntes	817,3	830,1	1.647,4
Outras Receitas Correntes	299,0	1.577,2	1.876,1
<b>Receita de capital</b>	<b>5.301,0</b>	<b>219,6</b>	<b>5.520,6</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	0,0
Transferências de capital	5.297,1	219,6	5.516,7
União Europeia	4.705,6	20,1	4.725,7
Outras transferências	591,5	199,5	791,0
Outras Receitas de Capital	1,6	0,0	1,6
<b>Receita efetiva</b>	<b>81.374,4</b>	<b>3.853,6</b>	<b>85.228,0</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>72.019,9</b>	<b>4.458,1</b>	<b>76.478,0</b>
Despesas com o pessoal	4.140,3	1.845,1	5.985,4
Aquisição de bens e serviços	17.158,0	544,8	17.702,8
Juros e outros encargos	890,1	689,7	1.579,7
Transferências correntes	46.962,8	1.295,2	48.257,9
Outros subsectores das Administrações Públicas	266,6	0,0	266,6
Outras transferências	46.696,2	1.295,2	47.991,4
Subsídios	2.854,2	0,0	2.854,2
Outras despesas correntes	14,6	83,4	98,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>4.980,2</b>	<b>227,1</b>	<b>5.207,3</b>
Investimento	88,9	227,1	316,0
Transferências de capital	4.891,3	0,0	4.891,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>77.000,1</b>	<b>4.685,2</b>	<b>81.685,3</b>
<b>Saldo global</b>	<b>4.374,3</b>	<b>-831,6</b>	<b>3.542,7</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de fevereiro, dos SFA e das EPR, ascende a 0,6 milhões de euros, tendo

o *saldo corrente* atingido 0,4 milhões de euros e o de capital 0,2 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos

40,4 milhões de euros e o *saldo primário* em 1,1 milhões de euros.

♦ A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

	fevereiro 2014	
	SFA	EPR
	execução mensal	execução mensal
<b>QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (fevereiro)</b>		
€ Milhares		
<b>Receita corrente</b>	<b>37.370,5</b>	<b>1.839,3</b>
Impostos diretos	34,8	0,0
Impostos indiretos	3,6	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	37.332,0	1.839,3
Transferências correntes	36.486,9	0,0
<b>Receita de capital</b>	<b>2.093,4</b>	<b>219,6</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	2.091,2	219,6
<b>Receita efetiva</b>	<b>39.463,8</b>	<b>2.058,8</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>36.842,4</b>	<b>1.958,4</b>
Consumo público	11.845,9	1.309,6
Despesas com o pessoal	2.146,3	948,6
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	9.699,6	361,0
Subsídios	1.551,7	0,0
Juros e outros encargos	528,3	1,2
Transferências correntes	22.916,5	647,6
<b>Despesa de capital</b>	<b>2.122,9</b>	<b>2,6</b>
Investimento	53,9	2,6
Transferências de capital	2.069,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>38.965,3</b>	<b>1.961,0</b>
<b>Saldo global</b>	<b>498,5</b>	<b>97,9</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos de fevereiro dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes

ópticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	Fevereiro 2014	janeiro-fevereiro 2014	Fevereiro 2014	janeiro-fevereiro 2014
	<b>Saldo global</b>	<b>-65.778,9</b>	<b>-80.462,8</b>	<b>-65.880,6</b>
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-63.871,1	-85.051,0	-63.990,2	-85.875,1
Despesa corrente primária	102.360,8	174.780,6	104.318,0	178.549,0
Saldo corrente primário	-23.669,4	-24.579,3	-23.787,3	-24.713,7
Saldo de capital	-1.907,8	4.588,2	-1.890,4	4.381,2
Despesa primária	107.818,9	183.183,4	109.778,7	187.178,9
Saldo primário	-25.577,2	-19.991,1	-25.677,7	-20.332,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a 0,6 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido 0,2 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 1,1 milhões de euros até fevereiro de 2014.
- ◆ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até fevereiro de 2014 foi de 153,8 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 239,7

milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 13,0 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 8,6 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 166,8 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 248,3 milhões de euros.

O quadro XIV expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	Fevereiro 2014	janeiro-fevereiro 2014	Fevereiro 2014	janeiro-fevereiro 2014
<b>Receita corrente</b>	<b>78.691,4</b>	<b>150.201,3</b>	<b>80.530,7</b>	<b>153.835,3</b>
Impostos diretos	35.603,8	35.821,9	35.603,8	35.821,9
Impostos indiretos	36.569,5	58.110,9	36.569,5	58.110,9
Contribuições de Segurança Social	170,9	628,6	170,9	628,6
Outras receitas correntes	6.347,2	55.639,9	8.186,5	59.273,9
Transferências correntes	2.978,8	50.009,9	2.978,8	50.009,9
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	452,6	44.216,0	452,6	44.216,0
<b>Receita de capital</b>	<b>3.550,3</b>	<b>12.990,9</b>	<b>3.570,4</b>	<b>13.011,0</b>
Venda de bens de investimento	22,0	22,0	22,0	22,0
Transferências capital	3.463,7	12.700,2	3.483,8	12.720,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>82.241,7</b>	<b>163.192,3</b>	<b>84.101,0</b>	<b>166.846,3</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>142.562,5</b>	<b>235.252,3</b>	<b>144.520,9</b>	<b>239.710,4</b>
Consumo público	73.206,3	117.547,5	74.515,8	120.020,8
Despesas com o pessoal	28.555,8	55.187,2	29.504,4	57.032,3
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	44.650,4	62.360,3	45.011,4	62.988,4
Subsídios	1.930,5	3.602,2	1.930,5	3.602,2
Juros e outros encargos	40.201,7	60.471,7	40.202,9	61.161,4
Transferências correntes	27.224,1	53.630,9	27.871,7	54.926,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	139,7	266,6	139,7	266,6
<b>Despesa de capital</b>	<b>5.458,1</b>	<b>8.402,8</b>	<b>5.460,7</b>	<b>8.629,9</b>
Investimento	602,7	725,1	605,4	952,1
Transferências de capital	4.855,4	7.677,7	4.855,4	7.677,7
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	1.179,7	1.179,7	1.179,7	1.179,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>148.020,6</b>	<b>243.655,1</b>	<b>149.981,6</b>	<b>248.340,2</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## ◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O *passivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de fevereiro de 2014, ascendia a 1.449,2 milhões de euros, dos quais, 70,5% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 25,6% do montante do *passivo* verificado;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de fevereiro de 2014, correspondem a 506,2 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (83,9%) e às EPR (10,8%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Juros e outros encargos*



representar 35,6% do total do Passivo e 15,8% dos pagamentos em atraso;

final de fevereiro de 2014, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no

**QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de fevereiro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Total	fevereiro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.150.423,48</b>	<b>711.898,79</b>	<b>307.574,82</b>	<b>1,86%</b>	<b>1,81%</b>	<b>-4,18%</b>
Despesas com Pessoal	4.264,60	4.103,70	179,53	68,11%	69,55%	7,66%
Aquisições de Bens e Serviços	349.949,65	347.497,05	223.920,17	7,99%	8,55%	-1,06%
Juros e outros encargos	516.460,13	102.819,08	80.115,63	1,09%	-2,49%	-3,67%
Transferências Correntes	254.858,66	242.949,93	3.327,53	-1,82%	-2,15%	0,43%
Subsídios	24.795,39	14.433,99	5,45	-4,70%	-6,84%	86,37%
Outras Despesas Correntes	95,05	95,05	26,51	-98,68%	-98,68%	-99,64%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>298.817,93</b>	<b>280.426,32</b>	<b>198.575,93</b>	<b>0,82%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,14%</b>
Aquisições de Bens de Capital	201.987,74	201.767,37	193.043,23	0,00%	0,00%	0,01%
Transferências de Capital	96.830,19	78.658,95	5.532,70	2,49%	0,11%	5,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.449.241,42</b>	<b>992.325,11</b>	<b>506.150,75</b>	<b>1,66%</b>	<b>1,36%</b>	<b>-2,58%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de fevereiro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Governo Regional	fevereiro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>758.678,39</b>	<b>322.158,51</b>	<b>253.632,07</b>	<b>-5,75%</b>	<b>-14,55%</b>	<b>-7,17%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>263.364,12</b>	<b>252.343,04</b>	<b>170.936,83</b>	<b>0,40%</b>	<b>4,30%</b>	<b>0,30%</b>
<b>Total</b>	<b>1.022.042,51</b>	<b>574.501,55</b>	<b>424.568,90</b>	<b>-4,24%</b>	<b>-7,18%</b>	<b>-4,30%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de fevereiro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	fevereiro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>363.258,64</b>	<b>361.313,78</b>	<b>27.023,36</b>	<b>-4,99%</b>	<b>-4,51%</b>	<b>2,81%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>7.530,17</b>	<b>159,63</b>	<b>0,55</b>	<b>0,86%</b>	<b>66,64%</b>	<b>-98,90%</b>
<b>Total</b>	<b>370.788,81</b>	<b>361.473,41</b>	<b>27.023,91</b>	<b>-4,87%</b>	<b>-4,49%</b>	<b>2,62%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Re classificadas, no final de fevereiro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Entidades Públicas Re classificadas	fevereiro de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>28.486,46</b>	<b>28.426,50</b>	<b>26.919,39</b>	<b>-5,17%</b>	<b>-5,27%</b>	<b>-0,91%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>27.923,64</b>	<b>27.923,64</b>	<b>27.638,55</b>	<b>18,44%</b>	<b>18,44%</b>	<b>21,57%</b>
<b>Total</b>	<b>56.410,10</b>	<b>56.350,15</b>	<b>54.557,94</b>	<b>5,22%</b>	<b>5,16%</b>	<b>9,33%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## ◆ 5. Conceitos aplicados

**Contas a pagar** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

**Pagamentos em atraso** são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

**Passivos** são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

## ◆ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Varição homóloga

## ◆ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-fevereiro).....	5
QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-fevereiro).....	7
QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (fevereiro).....	8
QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro).....	10
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro).....	12
QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-fevereiro).....	13
QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-fevereiro).....	15
QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-fevereiro) .....	17
QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR.....	18
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro).....	19
QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro).....	20
QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (fevereiro) .....	21
QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR .....	22
QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	23
QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de fevereiro de 2014 (valores acumulados) .....	24
QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de fevereiro de 2014 (valores acumulados) .....	24
QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de fevereiro de 2014 (valores acumulados).....	24
QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de fevereiro de 2014 (valores acumulados) .....	25

## ◆ Ficha técnica

**TÍTULO :** *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

**EDIÇÃO:** Secretaria Regional do Plano e Finanças  
Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

**DESIGN GRÁFICO:** © DROC, 2014

**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita

**PERIODICIDADE:** Mensal

**ISSN:** 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** março de 2014

**LOCAL:** Funchal, Região Autónoma da Madeira



*Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.





**PLANO FINANÇAS**  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS